

UNANIMIDADE E ASPECTOS CRUCIAIS DO LIVRO DE ATOS

(Sábado – Segunda mensagem da manhã)

Mensagem Cinco

**Manter-nos no único fluir da obra do Senhor para a propagação da igreja
e receber a misericórdia do Senhor
para sermos salvos das maquinações de Satanás**

Leitura bíblica: At 1:8; 5:20; 6:4, 7; 9:31; 12:24; 19:20

I. O livro de Atos revela que, no mover do Senhor, há apenas uma corrente divina da obra do Senhor e que precisamos nos manter nessa corrente:

- A. A corrente divina, que flui ao longo das gerações, é única; como há apenas uma corrente divina e como o fluir é único, precisamos nos manter nesse único fluir – 1Jo 1:3; Ap 22:1.
- B. Onde a corrente divina flui, temos a vida de Deus, a comunhão do Corpo, o testemunho de Jesus e a obra de Deus – Gn 2:10-14; Sl 36:8-9; 46:4a; Jo 7:37-39; Ap 22:1.
- C. Quando damos ao Senhor a preeminência em todo nosso ser, tomando-O como nosso primeiro amor, Ele se torna o fluir divino para nós, fluindo em nós e a partir de nós como as primeiras obras; as primeiras obras são aquelas que são motivadas pelo Senhor como nosso primeiro amor, que emanam Dele e O expressam; somente as obras que são motivadas pelo primeiro amor são ouro, prata e pedras preciosas – Ap 22:1; 2:4-5; Cl 1:18; 1Co 2:9; 3:12.
- D. O fluir da vida divina, que começou no dia de Pentecostes e que tem fluído por todas as gerações até hoje, é uma única corrente para a meta de Deus de edificar a igreja para Sua expressão coletiva – Mt 16:18; cf. Ez 47:1-12.

II. O princípio básico da igreja é que ela é eterna e universal, logo, a igreja deve se propagar constantemente na terra; o crescimento e a edificação da igreja são baseados na propagação – At 1:8; 8:1; 9:31:

- A. A propagação da igreja é realizada pelo crescimento na vida do Senhor e pelo fluir da vida do Senhor, o transbordar da vida – Ef 4:16; Jo 7:37-39; At 2:42, 46-47; 5:20; 6:4, 7; 12:24; 19:20.
- B. Quando a igreja começa a se propagar, os conceitos errôneos são destruídos, independentemente de serem regionais, raciais ou mutuamente discriminatórios; é por meio da expansão que toda a nossa inflexibilidade é eliminada – cf. 1Co 12:24; Cl 3:10-11.
- C. Atos 8 mostra que o primeiro passo na expansão da igreja foi para Samaria (At 8:1-25), e o segundo, foi para a Etiópia, para África (vv. 26-39); isso mostra que precisamos pregar o evangelho a todas as tribos e línguas e povos e nações porque a igreja é universal e precisa se expandir (Ap 5:9-10; 7:9).
- D. Atos 9 mostra que Deus escolheu Saulo (mais tarde Paulo), o que contraria o conceito humano; nosso conceito humano limitado e errôneo precisa ser quebrado e destruído pela expansão da igreja; devemos crer que uma pessoa pode perseguir a igreja numa ocasião e pregar o evangelho depois – At 9:10-22.

- E. Atos 10 indica que o mover evangelístico do Senhor na terra está sob a Sua administração no trono, no céu, e que o evangelho precisa ser propagado aos quatro cantos da terra habitada para juntar todo tipo de pessoas impuras (pecaminosas), purificando-as com o sangue redentor de Cristo e lavando-as com o Espírito Santo renovador – At 10:11-12, 15, 28; cf. Hb 8:1; At 7:56.
- F. Atos 13 revela que na igreja em Antioquia, os cinco profetas e mestres que ministravam ao Senhor eram judeus e gentios, cada um com uma experiência, educação e condição diferente; isso indica que a igreja é composta de todas as raças e classes de pessoas, não importando a sua origem, e que os dons espirituais e as funções dadas aos membros do Corpo de Cristo não são baseadas na sua posição natural – At 13:1; 4:36; Rm 16:21; Lc 9:7-9; At 22:3:
 - 1. Por meio desses cinco membros do Corpo de Cristo, fiéis e buscadores, o Senhor deu um grande passo para separar Barnabé e Saulo para Sua obra e mover, para propagar o evangelho de Seu reino ao mundo gentio.
 - 2. Foi absolutamente um mover pelo Espírito, no Espírito e com o Espírito por meio da coordenação dos membros do Corpo de Cristo, fiéis e buscadores, na terra com a Cabeça nos céus – At 13:1-4a.
- G. Em sua primeira viagem para propagar o evangelho, o apóstolo Paulo foi para Chipre e para a Ásia menor para estabelecer muitas igrejas locais – At 13:4b–14:28; Ap 1:4.
- H. Após ter se separado de Barnabé, Paulo saiu em sua segunda viagem ministerial para a Europa (Filipos, Tessalônica, Bereia, Atenas, Corinto e, passando por Éfeso, retornou a Antioquia) – At 15:35-40; 16:6–18:22.
- I. A terceira viagem de Paulo foi de Antioquia para Galácia, Frígia, Éfeso, Macedônia e da Grécia para Jerusalém – At 18:23–21:17.
- J. A quarta viagem de Paulo foi de Cesareia para Roma – At 27:1–28:31.

III. Precisamos da misericórdia do Senhor para sermos salvos das maquinações de Satanás que impedem a expansão e a edificação da igreja, e devemos nos manter no fluir da era para a edificação de Seu Corpo – cf. Hb 4:16; Lm 3:22-25:

- A. Temos de ser salvos das ordenanças exteriores e mortas, das opiniões humanas e do ego com seus velhos conceitos; quem receber a misericórdia do Senhor será salvo nessas questões; o quanto somos salvos é o quanto a igreja pode ser edificada – Rm 5:10; Fp 1:19-21a; 2:12-16; At 15:1-12; Gl 2:21; 5:1; 2:4.
- B. Temos de aprender com a lição de Pedro para sermos salvos dos véus das nossas tradições religiosas e experiências antigas a fim de termos e vivermos a visão da economia eterna de Deus e sustentarmos a verdade do evangelho – At 10:9-16; Gl 2:11-14.
- C. Temos de aprender com a lição de Barnabé para sermos salvos das nossas opiniões humanas e relacionamentos naturais; disputas que surgem entre cooperadores por causa de relacionamentos pessoais são terríveis; lembre-se bem disso! – At 13:13; 15:35-40; Cl 4:10.
- D. Temos de aprender com a lição de Apolo para sermos salvos de um ministério que carece de uma revelação completa da economia neotestamentária de Deus e de não sermos totalmente um com o ministério da era – At 18:24–19:2; 1Co 1:12; 16:10-12.

- E. Temos de aprender com a lição de Paulo em Atos 16:6-12; esses versículos indicam o problema dos cooperadores que chegam a um lugar e tendem a se estabelecer e se acomodar, sem querer mudar-se; relacionamentos, afeições, inclinações e conceitos antigos nos impedem de seguir a orientação interna do Espírito interior:
 - 1. O Espírito Santo impediu Paulo e seus cooperadores, e o Espírito de Jesus não lhes permitiu; a proibição do Espírito Santo nos separa e santifica e o Espírito de Jesus nos permite ou não nos permite – At 16:6-7.
 - 2. O Espírito Santo diz “não” para nos santificar e o Espírito de Jesus diz “ide” para nos enviar na humanidade de Jesus a fim de cumprir a vontade de Deus sob a cruz.
- F. Temos de aprender com a lição de Paulo para praticar a vida do Corpo e tomar a palavra do Espírito por meio dos membros do Corpo, obedecendo-lhe como a uma palavra vinda da Cabeça – At 20:23; 21:4, 7-8, 11-14.
- G. Temos de aprender com os erros de Tiago e a mistura devastadora da igreja em Jerusalém – At 21:18-21; Mt 22:7; 24:1-2:
 - 1. Jeremias falou da lei da vida que poderia ser escrita no nosso coração (Jr 31:31-34) e Paulo falou da lei do Espírito da vida no nosso espírito (Rm 8:2, 4, 6), mas Tiago valorizou e elevou a lei de letras (At 21:20).
 - 2. Paulo falou sobre ser crucificado com Cristo e ser conformado à morte de Cristo pelo poder da ressurreição de Cristo; é essa vida que produz a vida do Corpo que se consoma na Nova Jerusalém; aperfeiçoar-se não leva a cabo a economia de Deus, mas negar-se leva – Gl 2:20; Fp 3:10; Mt 16:24.
 - 3. Tiago se gabava de que havia miríades de judeus crentes na igreja em Jerusalém que eram zelosos pela lei, mas Paulo era zeloso para ganhar Cristo, ser encontrado em Cristo, conhecer Cristo, conquistar Cristo, buscar Cristo e elevar Cristo para o desfrute pleno de Cristo – At 21:20; Fp 3:6-14; Cl 1:18b.
- H. Temos de aprender com a lição de Paulo para sermos salvos da mistura de práticas judaicas com a economia neotestamentária de Deus; essa mistura não é apenas errônea, mas também abominável aos olhos de Deus – At 21:18-27, 31, 36; Hb 10:29.
- I. Temos de aprender com a lição de Paulo apelar para César, utilizando sua cidadania romana, para salvá-lo dos seus perseguidores a fim de cumprir o curso de seu ministério – At 22:25-29; 23:10-11; 25:8-12; 26:32:
 - 1. Paulo estava disposto a sacrificar sua vida pelo Senhor, mas mesmo assim se esforçava para viver mais a fim de cumprir o ministério do Senhor ao máximo – At 20:24.
 - 2. Deus, em Sua soberania, resgatou Paulo para separá-lo de todas as situações perigosas e armadilhas e o enviou para uma prisão tranquila; isso foi para lhe proporcionar um ambiente tranquilo e lhe dar tempo, seja em Cesareia (24:27) ou em Roma (28:16, 23, 30), para que, por meio de suas últimas epístolas, ele pudesse liberar exaustivamente à igreja ao longo das gerações a revelação do mistério da economia de Deus no Novo Testamento que ele recebera do Senhor.
 - 3. O benefício e o lucro que a igreja recebeu dessas epístolas, ao longo das gerações, levarão a eternidade para serem medidos (ver 25:11, nota 1).

IV. Todos nós devemos seguir o exemplo do apóstolo Paulo para fazer a mesma obra universalmente para o único Corpo – 1Co 3:12; 15:58; 16:10; Ef 4:11-16:

- A. A obra na restauração do Senhor é para a edificação das igrejas locais com vistas à edificação do Corpo universal de Cristo – Ef 2:21-22; 1Co 16:10.
- B. Hoje há quatro tipos de cooperadores:
 - 1. O primeiro, é o dos cooperadores que atendem à necessidade do ministério de Deus na era atual; eles são um pequeno grupo daqueles que foram tratados pelo Senhor e que estão em unanimidade.
 - 2. O segundo, é o dos cooperadores mais jovens; eles estão dispostos a receber orientação e a estar sob a coordenação dos cooperadores mais velhos, e estão dispostos a seguir e aprender com humildade.
 - 3. O terceiro, é dos que não estão dispostos a se submeter aos cooperadores mais velhos e que não pertencem às denominações, mas que ficam felizes por permanecer em comunhão conosco.
 - 4. O quarto, é o dos pregadores e evangelistas livres entre as denominações.
- C. O que precisamos hoje é do primeiro e segundo tipos de cooperadores; quanto ao terceiro e quarto tipos de cooperadores, só podemos deixá-los escolher seu próprio caminho; quanto a algumas pessoas, Deus não as designou para seguir o mesmo caminho que nós, e não ousamos dizer nada a elas.
- D. Seja qual for a situação, estamos aqui para fazer a obra que Deus nos confiou; não podemos interferir na obra dos outros e não estamos aqui para destruir a obra dos outros.